

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



RELATÓRIO E CONTAS 2013

Junho de 2016



FPPq

F E D E R A Ç Ã O P O R T U G U E S A D E P A R A Q U E D I S M O

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2013

1 - Com a suspensão da Utilidade Pública Desportiva no ano de 2013 pelo Governo, o Plano de Actividades e Orçamento que tinham sido aprovados em Assembleia Geral da Federação, realizada em 15 de Dezembro de 2012, não foi possível cumpri-los.

2 - Sem a possibilidade de organizarmos Competições (Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal), as nossas equipas começaram a não competir e sem possibilidades de serem apuradas para os eventos mundiais de 1ª categoria.

3 - Apoiamos tecnicamente (Director Técnico, Juízes e material electrónico) o Paraclubes Nacional "Os Boinas Verdes" que organizou algumas provas regionais de Precisão de Aterragem assim como a Sky Fun Center mantendo-se assim os Atletas desta modalidade de Paraquedismo de PA em competição.

4 - Continuamos a ministrar Estágios de licenças em vários Centros de Paraquedismo através do DTN e a visitar as várias zonas de saltos.

5 - A FPPq. continuou a manter cordiais relações com os órgãos de tutela, Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como, a manter uma colaboração activa com a Confederação do Desporto de Portugal e com o Comité Olímpico Português.

A Direcção

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

APRESENTAÇÃO DE CONTAS (2013)



JUNHO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2013	2012
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	31,55	63,10
		31,55	63,10
Ativo corrente			
Outras contas a receber	11	19.162,50	21.975,54
Diferimentos	11	69,02	215,45
Caixa e depósitos bancários	13	396,75	4,31
		19.628,27	22.195,30
Total do ativo		19.659,82	22.258,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	10	7.602,50	7.602,50
Resultados transitados	10	(8.174,67)	(8.533,87)
Resultado líquido do período	10	(3.854,44)	359,20
Total do fundo de capital		(4.426,61)	(572,17)
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	18.718,03	8.848,14
Estado e outros entes públicos	7	283,93	486,76
Financiamentos obtidos			10.483,85
Outras contas a pagar	11	5.084,47	3.011,82
		24.086,43	22.830,57
Total do passivo		24.086,43	22.830,57
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		19.659,82	22.258,40

O Órgão de Gestão:

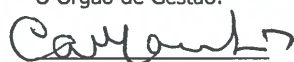

O Contabilista Certificado:


**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2013
(montantes em euros)**

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE
PARAQUEDISMO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	5	51.740,07	77.984,27
Subsídios, doações e legados à exploração	6		65.800,00
Fornecimentos e serviços externos	11	(42.199,87)	(119.633,19)
Gastos com o pessoal	9	(12.854,02)	(12.877,04)
Outros rendimentos e ganhos			301,13
Outros gastos e perdas		(475,13)	(11.152,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(3.788,95)	423,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(31,55)	(31,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3.820,50)	391,52
Juros e gastos similares suportados		(33,94)	(32,32)
Resultado antes de impostos		(3.854,44)	359,20
Resultado líquido do período		(3.854,44)	359,20

O Órgão de Gestão:



O Contabilista Certificado:



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2013
(montantes em euros)**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

DESCRICÃO	NOTAS	Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013		7.602,50	(8.533,87)	359,20	(572,17)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			359,20	(359,20)	
7			359,20	(359,20)	
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(3.854,44)	(3.854,44)
RESULTADO EXTENSIVO				(3.854,44)	(3.854,44)
9=7+8					
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
10					
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2013		7.602,50	(8.174,67)	(3.854,44)	(4.426,61)
6+7+8+10					

DESCRICÃO	NOTAS	Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012		7.602,50	(8.713,30)	179,43	(931,37)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			179,43	(179,43)	
2			179,43	(179,43)	
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				359,20	359,20
RESULTADO EXTENSIVO				359,20	359,20
4=2+3					
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
5					
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2012		7.602,50	(8.533,87)	359,20	(572,17)
6=1+2+3+5					

O Órgão de Gestão:

David L...

O Contabilista Certificado:

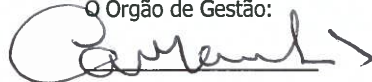
Assunção

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2013
(montantes em euros)**

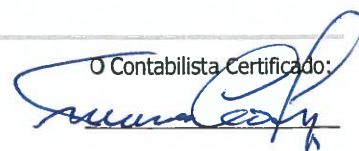
**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE
PARAQUEDISMO**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		51.740,07	77.984,27
Pagamentos a fornecedores		32.277,58	122.925,19
Pagamentos ao pessoal		12.854,01	9.196,81
Caixa gerada pelas operações		6.608,48	(54.137,73)
Outros recebimentos/pagamentos		4.301,75	43.515,55
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		10.910,23	(10.622,18)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			10.483,85
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		10.483,85	
<i>Juros e gastos similares</i>		33,94	32,22
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(10.517,79)	10.451,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		392,44	(170,55)
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	4,31	174,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	396,75	4,31

O Órgão de Gestão:



O Contabilista Certificado:



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

ANO: 2013

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Principais políticas contabilísticas

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes
- 3.3 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras
- 3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)
- 3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

4 - Activos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

5 - Rédito

- 5.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços
- 5.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

6 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

- 6.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras
- 6.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:

7 - Impostos e contribuições

- 7.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 7.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

8 - Instrumentos financeiros

- 8.1 Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

9 - Benefícios dos empregados

- 9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 9.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 9.3 Outras divulgações

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 10.1 Informação por actividade económica
- 10.2 Informação por mercado geográfico
- 10.3 Decomposição e movimento dos Fundos Patrimoniais
- 10.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

11 - Outras informações

- 11.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 11.2 Discriminação das outras contas a pagar
- 11.3 Discriminação das outras contas a receber
- 11.4 Discriminação dos diferimentos

12 - Acontecimentos após a data do Balanço

- 12.1 Autorização para emissão
- 12.2 Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.
- 12.3 . Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

13 - Fluxos de caixa

- 13.1 Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso
- 13.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO
Sede social: TRAVESSA DAS MORENAS 15-A
Endereço electrónico: info@fppq.pt
Página da internet: <http://www.fppq.pt>
Natureza da actividade: Outras actividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) DL n.º36-A/2011 de 9/03. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º105/2011 de 14/03), o Código de Contas (Portaria n.º106/2011 de 14/03) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º6726-B/2011).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende -se que estas se referem às adoptadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de Novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por

qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2013 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos, conforme decreto-regulamentar 25/2009 de 14/9. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

As taxas de depreciação utilizadas foram (em %):

Equipamento administrativo 12,5%

- Meios financeiros líquidos

Este item inclui depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

- Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Não existem ganhos ou perdas de natureza cambial.

- Outros valores a receber

As contas de "Outras contas a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº 11 do respetivo código.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base a aplicação de políticas contabilísticas referidas nas NCRF.

Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção, nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Activos fixos tangíveis**4.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos, conforme decreto-regulamentar 25/2009 de 14/9. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

As taxas de depreciação utilizadas foram (em %):

Equipamento administrativo 12,5%

Descrição	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	13.053,20	11.250,00	9.454,02	5.864,32	39.621,54
Depreciações acumuladas	13.053,20	11.250,00	9.390,92	5.864,32	39.558,44
Saldo no início do período			63,10		63,10
Variações do período			(31,55)		(31,55)
Total de aumentos					
Total diminuições			31,55		31,55
Depreciações do período			31,55		31,55
Saldo no fim do período			31,55		31,55
Valor bruto no fim do período	13.053,20	11.250,00	9.454,02	5.864,32	39.621,54
Depreciações acumuladas no fim do período	13.053,20	11.250,00	9.422,47	5.864,32	39.589,99

5 - Rédito

5.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

5.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	51.740,07	77.984,27
Total	51.740,07	77.984,27

6 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**6.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

6.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:

Em janeiro de 2013 foram recebidos os subsídios referentes a 2012 no montante global de 5.940€.

7 - Impostos e contribuições**7.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(3.854,44)	359,20
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

7.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		46,00		31,00
Contribuições para a Segurança Social		237,93		455,76
Total		283,93		486,76

8 - Instrumentos financeiros

8.1. Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			19.162,50		
Outras contas a receber			19.162,50		
Passivos financeiros:			23.802,50		
Fornecedores			18.718,03		
Outras contas a pagar			5.084,47		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:			(33,94)		
De passivos financeiros			(33,94)		

9 - Benefícios dos empregados

9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, subsídio de alimentação, subsídios de turno e transporte, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 1 funcionário

9.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	12.854,02
Remunerações do pessoal	10.501,66
Encargos sobre as remunerações	2.248,67
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	103,69

9.3. Outras divulgações

Os Órgãos Directivos são os seguintes:

Presidente - Francisco Manuel Caeiro Martins
1º Vice-Presidente - José Coelho Coisinhas
2º Vice-Presidente - Eleutério Amaro Pinto

Os Órgãos Directivos não são remunerados.

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais**10.1. Decomposição e movimento dos Fundos Patrimoniais**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	7.602,50			7.602,50
Resultados transitados	(8.533,87)		359,20	(8.174,67)
Resultado líquido do período	359,20	(4.213,64)		(3.854,44)
Total	(572,17)	(4.213,64)	359,20	(4.426,61)

10.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados.

Honorários facturados pelos Revisores Oficiais de Contas (Art.º 66-A CSC)

1.000,00 € (valor s/IVA)

11 - Outras informações**11.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos		22.550,01
Serviços especializados	4.639,26	11.685,69
Trabalhos especializados	3.750,15	3.619,28
Publicidade e propaganda	18,45	
Vigilância e segurança	120,00	120,00
Honorários		6.300,00
Conservação e reparação	627,72	1.381,57
Outros	122,94	264,84
Materiais	1.307,15	4.605,76
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18,45	168,45
Material de escritório	586,78	1.429,69
Artigos para oferta	596,92	1.699,62
Outros	105,00	1.308,00
Energia e fluidos	5.156,27	5.145,09
Eletricidade	559,45	639,45
Combustíveis	4.565,12	4.496,90
Água	31,70	8,74
Deslocações, estadas e transportes	2.574,90	25.323,84
Deslocações e estadas	2.528,25	25.283,43
Outros	46,65	40,41
Serviços diversos	28.522,29	50.322,80
Rendas e alugueres	1.800,00	1.650,00
Comunicação	2.722,05	2.877,77
Seguros	20.017,24	23.159,69
Contencioso e notariado	124,44	
Despesas de representação	3.798,56	9.258,67
Limpeza, higiene e conforto		5,56
Outros serviços	60,00	13.371,11
Total	42.199,87	119.633,19

11.2. Discriminação das outras contas a pagar

Nome	Valor
Ass.Falcões do Marão	1.400,00
Antonio Luis Mendes	120,00
Alexandre Ferreira	153,50
Antonio Manuel Silva Lopes	1.350,75
Fernando Luis Dias	185,00
Antonio Rosa Henriques	152,50
Artur Pacheco Costa	125,00
Total	3.486,75

11.3. Discriminação das outras contas a receber

Nome	Valor
Francisco Caeiro Martins	12.211,00
Ass.Boinas Verdes	530,00
Sky Fun Center	250,00
EDP- Estimativa	368,00
Capa-Clube Aer- Paraquedismo	4.951,00
Sky Dive Maia	322,50
Sky Surf Veras	530,00
Total	19.162,50

11.4. Discriminação dos diferimentos

Nome	Valor
Seguros	69,02
Total	69,02

12 - Acontecimentos após a data do Balanço**12.1. Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pela Direção para emissão em 23 de junho de 2016.

- 12.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.**

Não foram recebidas informações que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

- 12.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos**

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do Balanço que não deram lugar a ajustamentos.

13 - Fluxos de caixa

- 13.1. Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2013, estão disponíveis para uso.

- 13.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	4,31	62.590,12	62.197,68	396,75
Outros depósitos bancários				
Total	4,31	62.590,12	62.197,68	396,75

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
2013

JUNHO DE 2016



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de **19.659,82 €** e um total de capital próprio negativo de **4.426,61 €**, incluindo um resultado líquido negativo de **3.854,44€**), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data (que releva uma variação de caixa e seus equivalentes de **392,44 €** e os correspondentes anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações, as variações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizados na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

RESERVAS

7. O saldo dos outros devedores apresenta um valor de 19.162,50 € sendo 64% (12.211 €) pertencentes a Francisco Caeiro Martins. Assumindo Francisco Caeiro Martins o cargo de Diretor desta Federação não merece o nosso acordo o valor em aberto nesta conta, sendo de regularizar quanto antes.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo nº7, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO**, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as variações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASE

10. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 8 somos de referir que o total do fundo de capital se encontra negativo em 4.426,61 €.

11. Em 2013, foi suspenso pelas entidades competentes o título de Utilidade Pública Desportiva atribuída à Federação até então, o que implicou a suspensão de todas as atividades, nomeadamente organização de competições, conforme referido no Relatório da Direção.

Évora, 07 de julho de 2016

ROSÁRIO, GRAÇA & ASSOCIADOS, SROC, Lda.

representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
(ROC N.º 658)

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Exmos. Senhores Membros/Associados e Diretores
Da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO**

Exmos. Senhores:

1. O presente relatório é emitido nos termos da alínea b), n.º 1, art.º 52 da Lei 140/2015, de 7 de setembro.
2. Procedemos à Auditoria das contas dessa Federação relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:
 - (1) Tendo em vista o acompanhamento da Federação, procedemos a reuniões e contatos com a Direção e Serviços de Apoio Contabilístico, leitura das atas respetivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários. Desde já se reconhece e agradece a colaboração prestada.
 - (2) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Federação bem como da sua divulgação no Anexo, designadamente no tocante a depreciações, critérios de valorimetria, reconhecimento de réditos e ganhos, capitalização de despesas e outros acréscimos e diferimentos.
 - (3) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
 - (4) Realização dos testes substantivos considerados adequados em função da materialidade dos valores envolvidos e executados no âmbito do exame, nomeadamente:
 - a. Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Federação.
 - b. Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social.
 - c. Análise e teste dos vários elementos de gastos e rendimentos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
 - (5) Solicitou-se e obteve-se a Declaração do Órgão de Gestão prevista na Diretriz Técnica da O.R.O.C.
4. Em consequência do trabalho efetuado, verificámos que:
 - Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente a situação da Federação e satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - Nos registos contabilísticos mantiveram-se os princípios e critérios que anteriormente vinham a ser seguidos;
 - Os critérios valorimétricos, referidos no Anexo às Demonstrações Financeiras afiguram-se adequados, explicitando uma apropriada avaliação do património e dos resultados do exercício;
 - As restantes notas divulgadas pelo Anexo complementam com clareza as restantes informações financeiras.
5. Em 2013, foi suspenso pelas entidades competentes o título de Utilidade Pública Desportiva atribuída à Federação até então, o que implicou a suspensão do pagamento dos subsídios atribuídos pelo Estado.
Em consequência desta não receção dos subsídios à exploração normalmente recebidos, as atividades de organização de competições foram suspensas conforme referido no Relatório da Direção.
A Federação no decurso do ano apenas efetuou despesas correntes e de gestão. Quanto às receitas, foram cobrados, principalmente, os valores de quotas e joias, seguros desportivos e licenças.





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

6. Face ao atrás exposto, deverão as variações apresentadas nos quadros abaixo serem analisadas com alguma prudência, pois os valores do exercício corrente são bastante inferiores, em alguns casos, que os referentes a 2012, onde a atividade se desenvolveu com normalidade.

7. Finalmente cumpre-nos informar que apreciamos o relatório da Direção, que está conforme as contas do exercício.

A seguir analisamos cada grupo de contas. Com o fim de não tornarmos desnecessariamente extenso este relatório, nos casos em que tal não se justifique, referiremos somente os saldos sem quaisquer comentários.

A - CONTAS DO ATIVO

A 1. Investimentos (43+44)

O saldo do grupo de contas desenvolve-se como segue:

	Saldo Inicial	Aumentos	Transf.	Dimin.	Saldo Final	Amort. Acum.	Valor Líquido
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	39.621,54	0,00	0,00	0,00	39.621,54	39.589,99	31,55
Equip. Básico	13.053,20				13.053,20	13.053,20	0,00
Equip. Transporte	11.250,00				11.250,00	11.250,00	0,00
Equip. Administ.	9.454,02				9.454,02	9.422,47	31,55
Outras	5.864,32				5.864,32	5.864,32	0,00
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	255,00	0,00	0,00	0,00	255,00	255,00	0,00
Programas Computador	255,00				255,00	255,00	0,00

A 2. Outras Contas a Receber (27)

O saldo desta conta desenvolve-se como segue:

	2011	2012	2013	VARIACÃO	
				Valor	%
Fornecedores		52,40		-52,40	0,00%
Devedores por acréscimos rendimentos	1.250,00	5.940,00		-5.940,00	-100,00%
Devedores Diversos	15.497,38	15.983,14	19.162,50	3.179,36	19,89%
TOTAL	16.747,38	21.975,54	19.162,50	-2.813,04	-12,80%

Subconta	Nome	2011		2012		2013	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
27841	Francisco Caeiro Martins	11.462,38	73,96%	6.053,64	37,88%	11.731,00	61,22%
27842	Francisco Caeiro Martins	360,00	2,32%	480,00	3,00%	480,00	2,50%
27844	Aeroclube de Portugal						
27846	Associação Boínas Verdes			530,00	3,32%	530,00	2,77%
27847	Assoc Paraq Tejo Norte	1.265,00	8,16%	2.380,00	14,89%		
27848	Sky Fun Center	250,00	1,61%	250,00	1,56%	250,00	1,30%
278443	EDP - Fatura Estimativa	439,00	2,83%	486,00	3,04%	368,00	1,92%
278444	Aeronaut. Sports Assoc. Monteneg.	750,00	4,84%				
278445	Capa - Clube AerParaquedismo	171,00	1,10%	4.951,00	30,98%	4.951,00	25,84%
278449	Camp. Mundo 2012	800,00	5,16%				
278451	Sky Dive Maia			322,50	2,02%	322,50	1,68%
278452	Sky Dive Veras			530,00	3,32%	530,00	2,77%
TOTAL		15.497,38	100,00%	15.983,14	100,00%	19.162,50	100,00%



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Como se depreende do quadro acima as contas em nome de Francisco Caeiro Martins representam cerca de 64% do saldo desta conta, contra 41% do ano anterior.

Apesar de as diminuições de valor verificadas nos anos anteriores, em 2013 existiu novo aumento, assumindo Francisco Caeiro Martins o cargo de Diretor desta Federação não merece o nosso acordo o valor em aberto nesta conta (ANEXO I) à data de dezembro de 2013.

Recomenda-se a análise desta situação e regularização do saldo o mais breve possível.

A 3. Diferimentos (28)

O saldo devedor desta conta refere-se à especialização dos exercícios, tendo sofrido a seguinte evolução:

	2011	2012	2013	VARIAÇÃO
Gastos a Reconhecer	172,28	215,45	69,02	-146,43
- Seguro Ac. Trabalho	32,70	34,25	34,73	0,48
- Seguro Resp. Civil	72,87	72,87		-72,87
- Seguro Automóvel	29,81	35,88	34,29	-1,59
- Outros	36,90	72,45		-72,45

A 4. Meios Financeiros Líquidos (12)

O saldo deste conjunto de contas representa os valores existentes em bancos e são analisados como segue:

	2011	2012	2013	VARIAÇÃO
Depósitos à Ordem	174,86	4,31	396,75	392,44
TOTAL	174,86	4,31	396,75	392,44

Os movimentos ocorridos resultam da atividade normal da Federação.

Ao nível da conta de depósitos à ordem verifica-se a elaboração de reconciliações bancárias, tendo as mesmas sido analisadas.

B - CONTAS DO PASSIVO

B 1. Fornecedores (22)

O saldo da conta ascende a 18.718,03 €, sendo que 16.055,08 € pertencem à Confederação do Desporto de Portugal (86 % da totalidade apresentada, contra 83% do ano transato).

Comparativamente com o ano transato afigura-se-nos tratar-se de valores normais para a atividade exercida.

	2011	2012	2013	VARIAÇÃO	
				Valor	%
Fornecedores c/c	12.087,74	8.848,14	18.718,03	9.869,89	111,55%
TOTAL	12.087,74	8.848,14	18.718,03	9.869,89	111,55%

B 2. Estado e Outros Entes Públicos (24)

Esta conta apresenta os seguintes saldos:



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

		2011		2012		2013	
		DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
24.2	Retenção de Imp.s/Rendimentos	0,00	23,00	0,00	31,00	0,00	46,00
	- Trabalho dependente		23,00		31,00		44,00
	- Trabalho Independente						2,00
	- Sobre outros rendimentos						
24.5	Contr. P/ Segurança Social		439,81		455,76		237,93
TOTAL		0,00	462,81	0,00	486,76	0,00	283,93
TOTAL RAZÃO CREDOR			462,81		486,76		283,93

O saldo credor de 46 €, a título de retenções na fonte de trabalho dependente e o saldo de 237,93 €, a título de contribuições para Segurança Social, correspondem aos encargos a entregar no prazo normal. O valor em dívida foi liquidado em janeiro de 2014, dentro dos prazos legais.

B 3. Empréstimos obtidos (12)

Esta rubrica apresenta o saldo a crédito da rubrica de depósitos bancários, sendo discriminada como segue:

	2011	2012	2013	VARIAÇÃO
Depósitos à Ordem	0,00	10.483,85	0,00	-10.483,85
TOTAL	0,00	10.483,85	0,00	-10.483,85

B 4. Outros Contas a Pagar (27)

O saldo credor desta conta desenvolve-se como segue:

	2011	2012	2013	VARIAÇÃO	
				Valor	%
Credores por acréscimos de gastos	-3.032,30	-1.597,71	-1.597,72	-0,01	0,00%
Credores diversos	-2.537,69	-1.414,11	-3.486,75	-2.072,64	146,57%
TOTAL	-5.569,99	-3.011,82	-5.084,47	-2.072,65	68,82%

O aumento verificado nos credores diversos, relativamente ao ano anterior, é referente a deslocações em viatura própria por liquidar.

Subconta	Nome	2011		2012		2013	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
27845	Dianaconta		0,00%	-14,11	1,00%		0,00%
27849	Assoc. P. Falcões do Marão	-2.000,00	78,81%	-1.400,00	99,00%	-1.400,00	40,15%
278413	Antonio Luis Mendes		0,00%		0,00%	-120,00	3,44%
278415	Alexandre Ferreira		0,00%		0,00%	-153,50	4,40%
278421	Antonio Manuel Silva Lopes		0,00%		0,00%	-1.350,75	38,74%
278422	Fernando Luis Dias		0,00%		0,00%	-185,00	5,31%
278424	Antonio Rosa Henriques		0,00%		0,00%	-152,50	4,37%
278425	Artur Pacheco Costa		0,00%		0,00%	-125,00	3,59%
278433	Eduardo Manuel Rodrigues	-537,69	21,19%		0,00%		0,00%
TOTAL		-2.537,69	100,00%	-1.414,11	100,00%	-3.486,75	100,00%

A rubrica de credores por acréscimos de gastos refere-se à estimativa de férias, subsídios de férias e respetivos encargos, a pagar em 2014, da colaboradora da Federação.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

C – FUNDOS PATRIMONIAIS

Este grupo de contas pode ser discriminado como segue:

	2011	2012	2013	VARIAÇÃO
Reservas	7.602,50	7.602,50	7.602,50	0,00
Resultados Transitados	-8.713,30	-8.533,87	-8.174,67	359,20
Resultado Líquido Exercício	179,43	359,20	-3.854,44	-4.213,64
TOTAL	-931,37	-572,17	-4.426,61	-3.854,44

Realçamos o valor negativo do capital próprio, em 4.426,61 €, que apesar de nos exercícios ter vindo a diminuir, voltou a subir consideravelmente em 2013.

D – RESULTADOS

D1. Gastos

Tal como referido no ponto 6 deste mesmo relatório, refira-se que a conta de Fornecimentos e Serviços Externos teve um decréscimo de cerca de 65% em relação ao ano de 2012. As rubricas que mais contribuíram para o total desta rubrica foram os valores contabilizados a título Seguros conforme se pode verificar no mapa que seguidamente se apresenta:

FORNEC. SERV. EXTERNOS	2011			2012			2013			VARIAÇÃO	
	VALOR	% Relativa	%	VALOR	% Relativa	%	VALOR	% Relativa	%	Valor	%
Subcontratos	20.452,00		16,60%	22.550,01		18,85%			0,00%	-22.550,01	-100,00%
Serviços Especializados	18.089,14		14,68%	11.685,69		9,77%	4.639,26		10,99%	-7.046,43	-60,30%
Trabalhos Especializados	4.608,53	39,44%		3.619,28	30,97%		3.750,15	80,84%		130,87	3,62%
Publicidade e Propaganda	812,14	6,95%					18,45	0,40%		18,45	
Vigilância e Segurança	120,00	1,03%		120,00	1,03%		120,00	2,59%		0,00	0,00%
Honorários	7.000,18	59,90%		6.300,00	53,91%					-6.300,00	-100,00%
Conservação e Reparação	1.496,92	12,81%		1.381,57	11,82%		627,72	13,53%		-753,85	-54,56%
Serviços Bancários	177,37	1,52%		264,84	2,27%		122,94	2,65%		-141,90	-53,58%
Outros	3.874,00	33,15%									
Materiais	2.128,74		1,73%	4.605,76		3,85%	1.307,15		3,10%	-3.298,61	-71,62%
Fer. e utens. Desg. rápido				168,45	3,66%		18,45	1,41%		-150,00	-89,05%
Livros e documentação técnica											
Mat. Escritório	890,99	19,35%		1.429,69	31,04%		586,78	44,89%		-842,91	-58,96%
Artigos para Oferta	994,75	21,60%		1.699,62	36,90%		596,92	45,67%		-1.102,70	-64,88%
Outros	243,00	5,28%		1.308,00	28,40%		105,00	8,03%		-1.203,00	-91,97%
Energia e Fluidos	4.344,08		3,53%	5.145,09		4,30%	5.156,27		12,22%	11,18	0,22%
Electricidade	554,25	10,77%		639,45	12,43%		559,45	10,85%		-80,00	-12,51%
Combustíveis	3.762,09	73,12%		4.496,90	87,40%		4.565,12	88,54%		68,22	1,52%
Água	27,74	0,54%		8,74	0,17%		31,70	0,61%		22,96	262,70%
Deslocações e Estadas	25.539,16		20,73%	25.323,84		21,17%	2.574,90		6,10%	-22.748,94	-89,83%
Deslocações e Estadas	25.439,96	99,61%		25.283,43	99,84%		2.528,25	98,19%		-22.755,18	-90,00%
Outros	99,20	0,39%		40,41	0,16%		46,65	1,81%		6,24	15,44%
Serviços Diversos	52.643,81		42,73%	50.322,80		42,06%	28.522,29		67,59%	-21.800,51	-43,32%
Rendas e Aluguéis	2.507,03	4,76%		1.650,00	3,28%		1.800,00	6,31%		150,00	9,09%
Comunicação	3.123,40	5,93%		2.877,77	5,72%		2.722,05	9,54%		-155,72	-5,41%
Seguros	27.861,75	52,93%		23.159,69	46,02%		20.017,24	70,18%		-3.142,45	-13,57%
Contencioso e Notariado		0,00%			0,00%		124,44	0,44%		124,44	
Despesas de Representação	11.639,83	22,11%		9.258,67	18,40%		3.798,56	13,32%		-5.460,11	-58,97%
Limpeza e higiene				5,56	0,01%					-5,56	-100,00%
Outros	7.511,80	14,27%		13.371,11	26,57%		60,00	0,21%		-13.311,11	-99,55%
TOTAL	123.196,93		100,00%	119.633,19		100,00%	42.199,87		100,00%	-77.433,32	-64,73%

Tal como verificado nos exercícios anteriores, o valor apresentado a título de Deslocações e Estadas refere-se na sua maioria ao pagamento de gasóleo de diversos colaboradores externos da Federação (nomeadamente juizes, diretores, secretário) e refeições, devendo as mesmas despesas estar tituladas por recibos/faturas de modelo oficial previsto no art.º 115º do CIRS.

O vencimento da colaboradora da FPP não sofreu aumento mensal.

Os restantes gastos assumiram um decréscimo global relativamente ao ano de 2012 de 95%:



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

OUTROS GASTOS	2011	2012	2013	VARIAÇÃO	
	VALOR	VALOR	VALOR	Valor	%
- Depreciações	116,57	31,55	31,55	0,00	0,00%
- Impostos	49,00	50,00	76,63	26,63	53,26%
- Outros	2.509,53	396,30	398,50	2,20	0,56%
- Custos c/ Apoios Concedidos	12.313,31	10.705,80		-10.705,80	-100,00%
- Gastos Perdas Financiamento	2,33	32,32	33,94	1,62	5,01%
TOTAL	14.990,74	11.215,97	540,62	-10.675,35	-95,18%

D2. Rendimentos

Quanto aos rendimentos podemos verificar que a sua evolução se comportou como a seguir se indica, sofrendo um decréscimo de cerca de 64% relativamente ao ano transato:

PROVEITOS	2011		2012		2013		VARIAÇÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	Valor	%
- Prestações de Serviços	77.841,00	51,60%	77.984,27	54,12%	51.740,07	100,00%	-26.244,20	-33,65%
- Subsídios à Exploração	73.000,00	48,40%	65.800,00	45,67%	0,00	0,00%	-65.800,00	-100,00%
- Outros Rend e Ganhos	0,00	0,00%	301,13	0,21%	0,00	0,00%	-301,13	-100,00%
TOTAL	150.841,00	100,00%	144.085,40	100,00%	51.740,07	100,00%	-92.345,33	-64,09%

Como já referido, refira-se a não receção de qualquer subsídio à exploração.

D3. Resultados

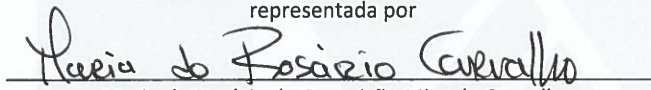
Ao nível dos resultados podemos referir que em 2013, os Resultados antes de depreciações apresentam um decréscimo de cerca de 996%, enquanto os Resultados Operacionais assumem o valor de -3.820,50 €.

O resultado líquido do período apresenta o valor de -3.854,44 €, inferior ao ano anterior em 4.213,64€, que em percentagem significa um decréscimo de cerca de 1.173%.

RENDIMENTOS E GANHOS	2011	2012	2013	VARIAÇÃO	
				Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	77.841,00	77.984,27	51.740,07	-26.244,20	-33,65%
Subsídios, doações e legados à exp.	73.000,00	65.800,00	0,00	-65.800,00	-100,00%
FSE	-123.196,93	-119.633,19	-42.199,87	77.433,32	-64,73%
Gastos com pessoal	-12.473,90	-12.877,04	-12.854,02	23,02	-0,18%
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	301,13	0,00	-301,13	-100,00%
Outros Gastos e Perdas	-14.871,84	-11.152,10	-475,13	10.676,97	-95,74%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	298,33	423,07	-3.788,95	-4.212,02	-995,58%
Gastos/reversões de depr.amortização	-116,57	-31,55	-31,55	0,00	0,00%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	181,76	391,52	-3.820,50	-4.212,02	-1075,81%
Juros e gastos similares suportados	-2,33	-32,32	-33,94	-1,62	5,01%
Resultados antes impostos	179,43	359,20	-3.854,44	-4.213,64	-1173,06%
Resultado Líquido Período	179,43	359,20	-3.854,44	-4.213,64	-1173,06%

Évora, 07 de julho de 2016

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,
representada por


Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
ROC n.º 658



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

ANEXO I

DESCRIPTIVO DA CONTA 27841 e 27842

Conta	Data	Doc.Int.	Descritivo	Débito	Crédito	Saldo
27841	ABERTURA	01-01-2013	SalDOS Iniciais	6.053,64		6.053,64
27841	6	31-01-2013	CTT	0,00	6,06	6.047,58
27841	7	31-01-2013	CTT	0,00	57,56	5.990,02
27841	8	31-01-2013	V/ Factura Nº-2171	0,00	214,89	5.775,13
27841	9	31-01-2013	Almoço	0,00	77,05	5.698,08
27841	10	31-01-2013	CTT	0,00	9,28	5.688,80
27841	11	31-01-2013	Almoço	0,00	18,50	5.670,30
27841	13	31-01-2013	V/ Factura Nº-29	0,00	20,05	5.650,25
27841	14	31-01-2013	Gasóleo	0,00	41,00	5.609,25
27841	15	31-01-2013	Almoço	0,00	26,05	5.583,20
27841	16	31-01-2013	CTT	0,00	0,96	5.582,24
27841	17	31-01-2013	Gasóleo	0,00	45,01	5.537,23
27841	18	31-01-2013	Gasóleo	0,00	74,15	5.463,08
27841	20	31-01-2013	CTT	0,00	12,25	5.450,83
27841	21	31-01-2013	Almoço	0,00	77,25	5.373,58
27841	23	31-01-2013	Mapa Km	810,00	0,00	6.183,58
27841	23	31-01-2013	Mapa Km	0,00	810,00	5.373,58
27841	24	31-01-2013	Renda Janeiro	0,00	150,00	5.223,58
27841	26	31-01-2013	Cheque nº - 8388	29,06	0,00	5.252,64
27841	28	31-01-2013	Cheque nº - 8384	1.250,00	0,00	6.502,64
27841	28	31-01-2013	Cheque nº - 8386	800,00	0,00	7.302,64
27841	28	31-01-2013	Cheque nº - 8391	500,00	0,00	7.802,64
27841	31	28-02-2013	Almoço	0,00	45,10	7.757,54
27841	32	28-02-2013	CTT	0,00	2,55	7.754,99
27841	33	28-02-2013	Almoço	0,00	18,30	7.736,69
27841	34	28-02-2013	Gasóleo	0,00	58,50	7.678,19
27841	36	28-02-2013	Almoço	0,00	65,10	7.613,09
27841	37	28-02-2013	Gasóleo	0,00	54,01	7.559,08
27841	38	28-02-2013	Almoço	0,00	16,10	7.542,98
27841	39	28-02-2013	CTT	0,00	0,68	7.542,30
27841	40	28-02-2013	Gasóleo	0,00	20,00	7.522,30
27841	42	28-02-2013	Gasóleo	0,00	46,02	7.476,28
27841	43	28-02-2013	Gasóleo	0,00	57,54	7.418,74
27841	44	28-02-2013	Almoço	0,00	24,00	7.394,74
27841	45	28-02-2013	Almoço	0,00	89,15	7.305,59
27841	46	28-02-2013	CTT	0,00	2,49	7.303,10
27841	47	28-02-2013	V/ Factura Nº-509	0,00	7,24	7.295,86
27841	48	28-02-2013	Gasóleo	0,00	50,00	7.245,86
27841	51	28-02-2013	V/ Factura Nº-108	0,00	59,31	7.186,55
27841	52	28-02-2013	Recibo Nº-181	0,00	30,00	7.156,55
27841	53	28-02-2013	Gasóleo	0,00	74,50	7.082,05
27841	54	28-02-2013	Almoço	0,00	34,40	7.047,65
27841	55	28-02-2013	Almoço	0,00	78,10	6.969,55
27841	58	28-02-2013	Almoços	0,00	62,00	6.907,55
27841	59	28-02-2013	V/ Factura Nº-2110	0,00	10,00	6.897,55



ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.

27841	60	28-02-2013	Almoço	0,00	43,70	6.853,85
27841	61	28-02-2013	Almoço	0,00	62,45	6.791,40
27841	62	28-02-2013	Gasóleo	0,00	76,94	6.714,46
27841	63	28-02-2013	Almoço	0,00	25,00	6.689,46
27841	64	28-02-2013	Almoço	0,00	200,00	6.489,46
27841	65	28-02-2013	Almoço	0,00	39,50	6.449,96
27841	66	28-02-2013	V/ Factura Nº-323	0,00	60,00	6.389,96
27841	67	28-02-2013	Mapa km	825,00	0,00	7.214,96
27841	67	28-02-2013	Mapa km	0,00	825,00	6.389,96
27841	68	28-02-2013	Renda Fevereiro	0,00	150,00	6.239,96
27841	70	28-02-2013	Cheque nº - 8402	0,00	29,06	6.210,90
27841	72	28-02-2013	Cheque nº - 8392	1.000,00	0,00	7.210,90
27841	72	28-02-2013	Cheque nº - 8396	1.250,00	0,00	8.460,90
27841	72	28-02-2013	Cheque nº - 8400	1.000,00	0,00	9.460,90
27841	72	28-02-2013	Cheque nº - 8401	600,00	0,00	10.060,90
27841	76	31-03-2013	Gasóleo	0,00	55,30	10.005,60
27841	77	31-03-2013	Gasóleo	0,00	38,01	9.967,59
27841	78	31-03-2013	Almoço	0,00	42,90	9.924,69
27841	79	31-03-2013	Almoço	0,00	30,00	9.894,69
27841	80	31-03-2013	Gasóleo	0,00	90,03	9.804,66
27841	81	31-03-2013	Almoço	0,00	14,65	9.790,01
27841	82	31-03-2013	Almoço	0,00	45,60	9.744,41
27841	83	31-03-2013	Almoço	0,00	30,00	9.714,41
27841	84	31-03-2013	CTT	0,00	0,85	9.713,56
27841	85	31-03-2013	Almoço	0,00	27,00	9.686,56
27841	86	31-03-2013	Gasóleo	0,00	71,95	9.614,61
27841	87	31-03-2013	Almoço	0,00	38,95	9.575,66
27841	88	31-03-2013	CTT	0,00	26,14	9.549,52
27841	90	31-03-2013	CTT	0,00	9,18	9.540,34
27841	91	31-03-2013	Gasóleo	0,00	19,18	9.521,16
27841	92	31-03-2013	Gasóleo	0,00	40,00	9.481,16
27841	93	31-03-2013	Gasóleo	0,00	75,49	9.405,67
27841	94	31-03-2013	CTT	0,00	0,96	9.404,71
27841	95	31-03-2013	Almoço	0,00	47,90	9.356,81
27841	96	31-03-2013	Almoço	0,00	132,40	9.224,41
27841	97	31-03-2013	CTT	0,00	5,30	9.219,11
27841	98	31-03-2013	Almoço	0,00	42,00	9.177,11
27841	99	31-03-2013	V/ Factura Nº-60	0,00	18,45	9.158,66
27841	100	31-03-2013	Almoço	0,00	38,50	9.120,16
27841	101	31-03-2013	Gasóleo	0,00	71,93	9.048,23
27841	103	31-03-2013	Almoço	0,00	44,10	9.004,13
27841	104	31-03-2013	Gasóleo	0,00	34,47	8.969,66
27841	106	31-03-2013	V/ Factura Nº-140	0,00	23,50	8.946,16
27841	107	31-03-2013	Gasóleo	0,00	53,60	8.892,56
27841	108	31-03-2013	Almoço	0,00	9,50	8.883,06
27841	109	31-03-2013	Gasóleo	0,00	20,00	8.863,06
27841	110	31-03-2013	CTT	0,00	2,17	8.860,89
27841	111	31-03-2013	Gasóleo	0,00	58,20	8.802,69
27841	112	31-03-2013	Mapa km	857,50	0,00	9.660,19
27841	112	31-03-2013	Mapa km	0,00	857,50	8.802,69
27841	117	31-03-2013	Cheque nº - 8403	500,00	0,00	9.302,69



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

27841	117	31-03-2013	Trf Bancaria - 12/3	0,00	2.500,00	6.802,69
27841	117	31-03-2013	Cheque nº - 8405	1.500,00	0,00	8.302,69
27841	117	31-03-2013	Cheque nº - 8407	500,00	0,00	8.802,69
27841	117	31-03-2013	Cheque nº - 8411	250,00	0,00	9.052,69
27841	120	30-04-2013	Gasóleo	0,00	23,97	9.028,72
27841	121	30-04-2013	PT	0,00	87,40	8.941,32
27841	121	30-04-2013	PT	0,00	140,08	8.801,24
27841	121	30-04-2013	PT	227,48	0,00	9.028,72
27841	122	30-04-2013	V/ Factura Nº-479	0,00	40,00	8.988,72
27841	123	30-04-2013	Almoço	0,00	9,80	8.978,92
27841	124	30-04-2013	Gasóleo	0,00	57,52	8.921,40
27841	125	30-04-2013	Almoço	0,00	60,00	8.861,40
27841	126	30-04-2013	Gasóleo	0,00	74,84	8.786,56
27841	127	30-04-2013	Almoço	0,00	12,90	8.773,66
27841	128	30-04-2013	Almoço	0,00	6,45	8.767,21
27841	129	30-04-2013	Almoço	0,00	23,50	8.743,71
27841	130	30-04-2013	CTT	0,00	7,32	8.736,39
27841	131	30-04-2013	Almoço	0,00	29,90	8.706,49
27841	132	30-04-2013	CTT	0,00	13,84	8.692,65
27841	133	30-04-2013	Gasóleo	0,00	61,28	8.631,37
27841	134	30-04-2013	CTT	0,00	6,44	8.624,93
27841	135	30-04-2013	Almoço	0,00	29,70	8.595,23
27841	136	30-04-2013	Gasóleo	0,00	28,02	8.567,21
27841	137	30-04-2013	Gasóleo	0,00	40,59	8.526,62
27841	138	30-04-2013	Almoço	0,00	36,00	8.490,62
27841	139	30-04-2013	Almoço	0,00	25,00	8.465,62
27841	140	30-04-2013	CTT	0,00	8,86	8.456,76
27841	141	30-04-2013	CTT	0,00	4,40	8.452,36
27841	142	30-04-2013	Almoço	0,00	10,15	8.442,21
27841	143	30-04-2013	Almoço	0,00	13,25	8.428,96
27841	144	30-04-2013	Gasóleo	0,00	66,38	8.362,58
27841	145	30-04-2013	Almoço	0,00	24,80	8.337,78
27841	146	30-04-2013	V/ Factura Nº-96	0,00	30,75	8.307,03
27841	147	30-04-2013	Almoço	0,00	24,00	8.283,03
27841	148	30-04-2013	Gasóleo	0,00	21,07	8.261,96
27841	150	30-04-2013	Mapa de Km	847,50	0,00	9.109,46
27841	150	30-04-2013	Mapa de Km	0,00	847,50	8.261,96
27841	151	30-04-2013	Renda Abril	0,00	150,00	8.111,96
27841	159	31-05-2013	CTT	0,00	0,36	8.111,60
27841	160	31-05-2013	V/ Factura Nº-32792	0,00	3,60	8.108,00
27841	161	31-05-2013	CTT	0,00	1,00	8.107,00
27841	162	31-05-2013	Gasóleo	0,00	58,84	8.048,16
27841	163	31-05-2013	Almoço	0,00	25,45	8.022,71
27841	164	31-05-2013	CTT	0,00	0,75	8.021,96
27841	165	31-05-2013	Almoço	0,00	20,55	8.001,41
27841	166	31-05-2013	Almoço	0,00	27,85	7.973,56
27841	167	31-05-2013	V/ Factura Nº-36378	0,00	1,80	7.971,76
27841	168	31-05-2013	CTT	0,00	0,93	7.970,83
27841	169	31-05-2013	PT	0,00	188,49	7.782,34
27841	169	31-05-2013	PT	0,00	83,06	7.699,28
27841	169	31-05-2013	PT	271,55	0,00	7.970,83

SROC nº 177 | Cap. f.º 13.500€ | NIF 505 778 530 | Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Sede: Rua Manuel da Silva Leal, 6-B, Esc.4 | 1600-166 Lisboa | T. 217 220 070 | F. 217 220 081 | geral@auditoria.pt

Delegação: Rua do Desenhador, nº3 - P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt

www.auditoria.pt



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

27841	170	31-05-2013	Gasóleo	0,00	60,30	7.910,53
27841	171	31-05-2013	CTT	0,00	4,06	7.906,47
27841	172	31-05-2013	Gasóleo	0,00	35,00	7.871,47
27841	173	31-05-2013	V/ Factura Nº-8235	0,00	96,32	7.775,15
27841	174	31-05-2013	Gasóleo	0,00	65,11	7.710,04
27841	175	31-05-2013	Almoço	0,00	9,75	7.700,29
27841	176	31-05-2013	Gasóleo	0,00	58,88	7.641,41
27841	177	31-05-2013	Almoço	0,00	97,45	7.543,96
27841	178	31-05-2013	CTT	0,00	7,92	7.536,04
27841	179	31-05-2013	Gasóleo	0,00	50,00	7.486,04
27841	180	31-05-2013	V/ Factura Nº-1263	0,00	64,00	7.422,04
27841	181	31-05-2013	CTT	0,00	1,90	7.420,14
27841	182	31-05-2013	Almoços	0,00	36,80	7.383,34
27841	183	31-05-2013	Mapa de km	980,00	0,00	8.363,34
27841	183	31-05-2013	Mapa de km	0,00	980,00	7.383,34
27841	184	31-05-2013	Renda Maio	0,00	150,00	7.233,34
27841	189	31-05-2013	Cheque nº - 8418	500,00	0,00	7.733,34
27841	189	31-05-2013	Cheque nº - 8419	1.450,00	0,00	9.183,34
27841	189	31-05-2013	Cheque nº - 2740	500,00	0,00	9.683,34
27841	192	30-06-2013	Gasóleo	0,00	70,82	9.612,52
27841	193	30-06-2013	Almoço	0,00	10,10	9.602,42
27841	194	30-06-2013	Almoço	0,00	11,60	9.590,82
27841	195	30-06-2013	CTT	0,00	5,85	9.584,97
27841	196	30-06-2013	Gasóleo	0,00	28,66	9.556,31
27841	197	30-06-2013	Almoço	0,00	64,40	9.491,91
27841	198	30-06-2013	Gasóleo	0,00	50,00	9.441,91
27841	202	30-06-2013	Gasóleo	0,00	47,53	9.394,38
27841	203	30-06-2013	Almoço	0,00	30,20	9.364,18
27841	204	30-06-2013	Gasóleo	0,00	23,92	9.340,26
27841	205	30-06-2013	Gasóleo	0,00	48,73	9.291,53
27841	206	30-06-2013	Gasóleo	0,00	20,00	9.271,53
27841	207	30-06-2013	CTT	0,00	32,12	9.239,41
27841	208	30-06-2013	V/ Factura Nº-147	0,00	2,52	9.236,89
27841	209	30-06-2013	V/ Factura Nº-10901	4,50	0,00	9.241,39
27841	209	30-06-2013	V/ Factura Nº-10901	0,00	4,50	9.236,89
27841	211	30-06-2013	Gasóleo	0,00	51,35	9.185,54
27841	212	30-06-2013	Mapa de km	875,00	0,00	10.060,54
27841	212	30-06-2013	Mapa de km	0,00	875,00	9.185,54
27841	213	30-06-2013	V/ Factura Nº-346	0,00	60,00	9.125,54
27841	214	30-06-2013	Renda Junho	0,00	150,00	8.975,54
27841	220	30-06-2013	Cheque nº - 2742	2.600,00	0,00	11.575,54
27841	220	30-06-2013	Cheque nº - 2743	1.800,00	0,00	13.375,54
27841	220	30-06-2013	Cheque nº - 2749	250,00	0,00	13.625,54
27841	223	30-07-2013	Gasóleo	0,00	33,49	13.592,05
27841	224	30-07-2013	CTT	0,00	3,54	13.588,51
27841	225	30-07-2013	Cheque nº - 2752	75,76	0,00	13.664,27
27841	226	30-07-2013	CTT	0,00	5,22	13.659,05
27841	227	30-07-2013	Gasóleo	0,00	71,85	13.587,20
27841	228	30-07-2013	Almoço	0,00	43,35	13.543,85
27841	230	30-07-2013	Gasóleo	0,00	28,75	13.515,10
27841	231	30-07-2013	Almoço	0,00	24,00	13.491,10



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

27841	232	30-07-2013	Gasóleo	0,00	33,56	13.457,54
27841	233	30-07-2013	Almoço	0,00	8,30	13.449,24
27841	235	30-07-2013	Almoço	0,00	62,10	13.387,14
27841	236	30-07-2013	Gasóleo	0,00	47,51	13.339,63
27841	237	30-07-2013	Gasóleo	0,00	37,51	13.302,12
27841	238	30-07-2013	Gasóleo	0,00	92,56	13.209,56
27841	239	30-07-2013	Almoço	0,00	36,40	13.173,16
27841	241	30-07-2013	Gasóleo	0,00	20,00	13.153,16
27841	242	30-07-2013	Gasóleo	0,00	47,82	13.105,34
27841	242	30-07-2013	Gasóleo	0,00	50,00	13.055,34
27841	243	30-07-2013	CTT	0,00	46,65	13.008,69
27841	244	30-07-2013	CTT	0,00	7,56	13.001,13
27841	245	30-07-2013	Mapa km	817,50	0,00	13.818,63
27841	245	30-07-2013	Mapa km	0,00	817,50	13.001,13
27841	246	30-07-2013	Renda Julho	0,00	150,00	12.851,13
27841	251	30-07-2013	Cheque nº - 2750	500,00	0,00	13.351,13
27841	251	30-07-2013	Cheque nº - 2751	150,00	0,00	13.501,13
27841	251	30-07-2013	Cheque nº - 2754	2.000,00	0,00	15.501,13
27841	251	30-07-2013	Cheque nº - 2755	2.500,00	0,00	18.001,13
27841	251	30-07-2013	Cheque nº - 2759	600,00	0,00	18.601,13
27841	251	30-07-2013	Cheque nº - 2762	1.000,00	0,00	19.601,13
27841	251	30-07-2013	Levantamento	600,00	0,00	20.201,13
27841	254	31-08-2013	Gasóleo	0,00	57,49	20.143,64
27841	255	31-08-2013	Gasóleo	0,00	113,65	20.029,99
27841	256	31-08-2013	Almoço	0,00	31,95	19.998,04
27841	258	31-08-2013	CTT	0,00	1,50	19.996,54
27841	259	31-08-2013	Almoço	0,00	105,00	19.891,54
27841	260	31-08-2013	Gasóleo	0,00	35,44	19.856,10
27841	261	31-08-2013	Almoço	0,00	26,00	19.830,10
27841	262	31-08-2013	Gasóleo	0,00	57,49	19.772,61
27841	264	31-08-2013	Gasóleo	0,00	50,00	19.722,61
27841	265	31-08-2013	Almoço	0,00	50,10	19.672,51
27841	266	31-08-2013	Gasóleo	0,00	40,16	19.632,35
27841	267	31-08-2013	V/ Factura Nº-1029	0,00	236,21	19.396,14
27841	268	31-08-2013	Gasóleo	0,00	25,15	19.370,99
27841	269	31-08-2013	Almoço	0,00	22,00	19.348,99
27841	271	31-08-2013	Gasóleo	0,00	38,33	19.310,66
27841	272	31-08-2013	Almoço	0,00	44,00	19.266,66
27841	274	31-08-2013	Gasóleo	0,00	30,01	19.236,65
27841	275	31-08-2013	Mapa km	697,50	0,00	19.934,15
27841	275	31-08-2013	Mapa km	0,00	697,50	19.236,65
27841	277	31-08-2013	Pag. ordenado	0,00	657,32	18.579,33
27841	279	31-08-2013	Cheque nº - 2765	1.250,00	0,00	19.829,33
27841	279	31-08-2013	Cheque nº - 2764	650,00	0,00	20.479,33
27841	282	30-09-2013	Almoço	0,00	33,30	20.446,03
27841	283	30-09-2013	Gasóleo	0,00	69,06	20.376,97
27841	284	30-09-2013	Gasóleo	0,00	69,05	20.307,92
27841	285	30-09-2013	Almoço	0,00	56,20	20.251,72
27841	286	30-09-2013	Gasóleo	0,00	58,39	20.193,33
27841	287	30-09-2013	Despesas	1,87	0,00	20.195,20
27841	287	30-09-2013	Despesas	0,00	1,87	20.193,33

SROC nº 177 | Cap. Social 10.500€ | NIF 505 778 530 | Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Sede: Rua Manuel da Silva Leal, 6-B, Esc.4 | 1600-166 Lisboa | T. 217 220 070 | F. 217 220 081 | geral@auditoria.pt

Delegação: Rua do Desenhador, nº3 - P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt

www.auditoria.pt



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

27841	289	30-09-2013	Almoço	0,00	25,00	20.168,33
27841	290	30-09-2013	Almoço	0,00	60,80	20.107,53
27841	291	30-09-2013	Gasóleo	0,00	50,00	20.057,53
27841	292	30-09-2013	CTT	0,00	1,77	20.055,76
27841	293	30-09-2013	Gasóleo	0,00	67,14	19.988,62
27841	294	30-09-2013	Gasóleo	0,00	59,88	19.928,74
27841	295	30-09-2013	CTT	0,00	3,90	19.924,84
27841	296	30-09-2013	Almoço	0,00	68,70	19.856,14
27841	297	30-09-2013	Mapa de Km	840,00	0,00	20.696,14
27841	297	30-09-2013	Mapa de Km	0,00	840,00	19.856,14
27841	301	30-09-2013	IUC	0,00	51,00	19.805,14
27841	302	30-09-2013	Cheque nº - 1553	0,00	486,88	19.318,26
27841	303	30-09-2013	Recibo Nº-816	0,00	10.000,00	9.318,26
27841	304	30-09-2013	Levantamento	500,00	0,00	9.818,26
27841	304	30-09-2013	Cheque nº - 2769	550,00	0,00	10.368,26
27841	304	30-09-2013	Cheque nº - 2768	250,00	0,00	10.618,26
27841	304	30-09-2013	Cheque nº - 2770	750,00	0,00	11.368,26
27841	307	31-10-2013	Almoço	0,00	57,50	11.310,76
27841	308	31-10-2013	Gasóleo	0,00	45,02	11.265,74
27841	309	31-10-2013	V/ Factura Nº-11276	0,00	26,49	11.239,25
27841	310	31-10-2013	Gasóleo	0,00	55,30	11.183,95
27841	311	31-10-2013	V/ Factura Nº-16	0,00	30,75	11.153,20
27841	312	31-10-2013	V/ Factura Nº-3549	0,00	48,00	11.105,20
27841	313	31-10-2013	CTT	0,00	9,57	11.095,63
27841	314	31-10-2013	CTT	0,00	5,56	11.090,07
27841	315	31-10-2013	CTT	0,00	2,75	11.087,32
27841	316	31-10-2013	CTT	0,00	4,45	11.082,87
27841	317	31-10-2013	Gasóleo	0,00	58,44	11.024,43
27841	318	31-10-2013	Almoço	0,00	18,25	11.006,18
27841	321	31-10-2013	Almoço	0,00	41,95	10.964,23
27841	322	31-10-2013	Almoço	0,00	38,00	10.926,23
27841	323	31-10-2013	Gasóleo	0,00	60,24	10.865,99
27841	324	31-10-2013	V/ Factura Nº-1304	0,00	84,88	10.781,11
27841	325	31-10-2013	Mapa de km	895,00	0,00	11.676,11
27841	325	31-10-2013	Mapa de km	0,00	895,00	10.781,11
27841	330	31-10-2013	Cheque nº - 2773	250,00	0,00	11.031,11
27841	330	31-10-2013	Cheque nº - 2774	300,00	0,00	11.331,11
27841	330	31-10-2013	Cheque nº - 2775	1.500,00	0,00	12.831,11
27841	330	31-10-2013	Cheque nº - 2778	1.000,00	0,00	13.831,11
27841	333	30-11-2013	Gasóleo	0,00	47,00	13.784,11
27841	334	30-11-2013	Água	4,60	0,00	13.788,71
27841	335	30-11-2013	Gasóleo	0,00	44,00	13.744,71
27841	336	30-11-2013	Almoço	0,00	40,00	13.704,71
27841	337	30-11-2013	Almoço	0,00	110,15	13.594,56
27841	338	30-11-2013	Gasóleo	0,00	64,62	13.529,94
27841	339	30-11-2013	Gasóleo	0,00	37,75	13.492,19
27841	340	30-11-2013	Almoço	0,00	62,50	13.429,69
27841	341	30-11-2013	Gasóleo	0,00	52,00	13.377,69
27841	342	30-11-2013	Mapa de km	770,00	0,00	14.147,69
27841	342	30-11-2013	Mapa de km	0,00	770,00	13.377,69
27841	344	30-11-2013	Pag. ordenado	0,00	1.202,85	12.174,84



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

27841	350	31-12-2013	PT	0,00	230,44	11.944,40
27841	353	31-12-2013	CTT	0,00	20,00	11.924,40
27841	354	31-12-2013	Gasóleos	0,00	50,77	11.873,63
27841	355	31-12-2013	Gasóleos	0,00	45,50	11.828,13
27841	356	31-12-2013	Gasóleos	0,00	33,49	11.794,64
27841	357	31-12-2013	Gasóleo	0,00	28,75	11.765,89
27841	358	31-12-2013	Gasóleo	0,00	39,94	11.725,95
27841	359	31-12-2013	CTT	0,00	8,67	11.717,28
27841	360	31-12-2013	Almoço	0,00	23,85	11.693,43
27841	361	31-12-2013	Gasóleo	0,00	78,72	11.614,71
27841	362	31-12-2013	CTT	0,00	1,90	11.612,81
27841	363	31-12-2013	Gasóleo	0,00	50,87	11.561,94
27841	364	31-12-2013	Gasóleo	0,00	56,40	11.505,54
27841	365	31-12-2013	Gasóleo	0,00	54,95	11.450,59
27841	366	31-12-2013	Almoço	0,00	48,00	11.402,59
27841	367	31-12-2013	Gasóleo	0,00	50,87	11.351,72
27841	368	31-12-2013	Almoço	0,00	22,40	11.329,32
27841	370	31-12-2013	V/ Factura Nº-4714	0,00	72,00	11.257,32
27841	371	31-12-2013	CTT	0,00	6,48	11.250,84
27841	385	31-12-2013	Mapa de km	897,50	0,00	12.148,34
27841	385	31-12-2013	Mapa de km	0,00	897,50	11.250,84
27841	386	31-12-2013	Renda Setembro	0,00	750,00	10.500,84
27841	387	31-12-2013	V/ Factura Nº-411	0,00	60,00	10.440,84
27841	389	31-12-2013	Pag. ordenado	0,00	657,32	9.783,52
27841	391	31-12-2013	Cheque nº - 2783	400,00	0,00	10.183,52
27841	391	31-12-2013	Cheque nº - 2782	439,00	0,00	10.622,52
27841	391	31-12-2013	Cheque nº - 2784	500,00	0,00	11.122,52
27841	391	31-12-2013	Cheque nº - 2785	300,00	0,00	11.422,52
27841	391	31-12-2013	Cheque nº - 2787	302,85	0,00	11.725,37
27841	395	31-12-2013	Recibo Nº- 5629 a 5638	4,50	0,00	11.729,87
27841	396	31-12-2013	Reg. fornecedor	1,13	0,00	11.731,00

Conta	Data	Doc.Int.	Descritivo	Débito	Crédito	Saldo
27842	01-01-2013	ABERTURA	Saldos Iniciais	480,00		480,00
						480,00
						480,00

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



PARECER DO CONSELHO FISCAL 2013

JUNHO DE 2016

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas de **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

I - RELATÓRIO

1. Acompanhámos, durante o decorrer do exercício a atividade da Federação, contatando com a Direção e os Serviços, dos quais sempre obtivemos os esclarecimentos considerados necessários nas circunstâncias. Fomos analisando os elementos contabilísticos e financeiros que evidenciaram a evolução da atividade da sociedade.

2. Acompanhámos, igualmente, a atividade do Revisor Oficial de Contas e membro deste Conselho Fiscal.

3. Analisámos os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, bem como a Certificação das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, que aqui damos por reproduzida e com a qual concordamos.

4. 2013 foi um ano de dificuldades acrescidas, uma vez que foi suspenso pelas entidades competentes o título de Utilidade Pública Desportiva atribuída à Federação, o que lhe permitia a atribuição de subsídios, por parte do Estado, até esta data, para desenvolvimento da maioria das suas atividades. Tal facto, implicou a suspensão da organização de competições, conforme referido no Relatório da Direção.

II – PARECER

1. Face ao exposto nos parágrafos anteriores somos de parecer que a Assembleia Geral:

a) Proceda à apreciação geral da atividade da Federação, tendo em conta a sua continuidade;

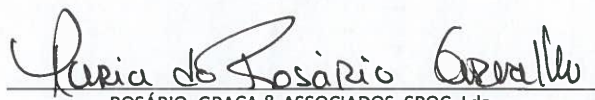
b) Proceda à apreciação geral da Direção e Fiscalização, nos termos legais;

c) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2013;

d) Aprove a proposta de aplicação de resultados, apresentada pela Direção, nomeadamente transferência do resultado líquido do período negativo no valor de 3.854,44 € para resultados transitados.

Évora, 7 de julho de 2016

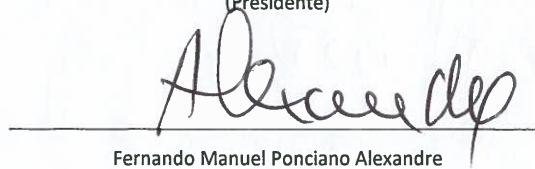
O CONSELHO FISCAL


ROSÁRIO, GRAÇA & ASSOCIADOS, SROC, Lda.,

representada por

Dra. Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho (ROC n.º 658)

(Presidente)



Fernando Manuel Ponciano Alexandre

(Vice-Presidente)



José de Jesus Gomes Coelho

(Vice-Presidente)

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



BALANCETE

2013

JUNHO DE 2016

Balancete Analítico

Regularização a Regularização

213 FED. PORT.PARAQUEDISMO

7000-719

503252638

Exercicio de 2013

Contas: 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	62.594,43	62.197,68	396,75	0,00
121	Caixa Geral de Depositos - 430	0,00	0,00	62.590,12	62.197,68	392,44	0,00
122	Caixa Geral de Depositos (830)	0,00	0,00	4,31	0,00	4,31	0,00
Total da Classe		0,00	0,00	62.594,43	62.197,68	396,75	0,00
Contas a receber e a pagar							
22	Fornecedores	0,00	0,00	13.563,76	32.281,79	0,00	18.718,03
221	Fornecedores c/c	0,00	0,00	13.563,76	32.281,79	0,00	18.718,03
2211	Fornecedores gerais	0,00	0,00	13.563,76	32.281,79	0,00	18.718,03
22111	Nacionais	0,00	0,00	13.563,76	32.281,79	0,00	18.718,03
221111	Diana - LitoGrafica Alentejo	0,00	0,00	147,60	147,60	0,00	0,00
221112	Auto Diana, Lda	0,00	0,00	330,01	330,01	0,00	0,00
221114	Dianaconta, Lda	0,00	0,00	2.441,55	2.644,50	0,00	202,95
221116	Agroar - Trabalhos Aereos, Lda	0,00	0,00	42,53	42,53	0,00	0,00
221119	Confederação Desporto Portugal	0,00	0,00	10.265,00	26.320,08	0,00	16.055,08
2211110	Rosário, Graça e Associados, SROC Lda.	0,00	0,00	0,00	2.460,00	0,00	2.460,00
2211111	TMN	0,00	0,00	208,28	208,28	0,00	0,00
2211112	Papelfer, Lda	0,00	0,00	70,85	70,85	0,00	0,00
2211113	Publiplanicie, Lda	0,00	0,00	18,45	18,45	0,00	0,00
2211151	ZPC-Serv. Informaticos, Unip. Lda	0,00	0,00	30,75	30,75	0,00	0,00
2211157	CM Evora	0,00	0,00	8,74	8,74	0,00	0,00
23	Pessoal	0,00	0,00	8.854,11	8.854,11	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	0,00	0,00	8.854,11	8.854,11	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	0,00	0,00	8.854,11	8.854,11	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	4.114,17	4.398,10	0,00	283,93
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	0,00	606,13	652,13	0,00	46,00
2421	Trabalho dependente	0,00	0,00	565,00	609,00	0,00	44,00
2422	Trabalho independente	0,00	0,00	15,13	15,13	0,00	0,00
24221	Empresariais - 11,5%	0,00	0,00	15,13	15,13	0,00	0,00
2429	Sobre outros rendimentos	0,00	0,00	26,00	28,00	0,00	2,00
245	Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	3.508,04	3.745,97	0,00	237,93
2451	Taxa social unica	0,00	0,00	3.508,04	3.745,97	0,00	237,93
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	10.483,85	10.483,85	0,00	0,00
251	Instituições de crédito e sociedades fin	0,00	0,00	10.483,85	10.483,85	0,00	0,00
2512	Descobertos bancários	0,00	0,00	10.483,85	10.483,85	0,00	0,00
25121	Saldos Credores de Bancos	0,00	0,00	10.483,85	10.483,85	0,00	0,00
251211	CGD	0,00	0,00	10.483,85	10.483,85	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	0,00	0,00	92.399,46	78.321,43	19.162,50	5.084,47
272	Devedores e credores por acréscimos (per	0,00	0,00	7.537,71	9.135,43	0,00	1.597,72
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00	5.940,00	5.940,00	0,00	0,00
27219	Outros arecscimos de proveitos	0,00	0,00	5.940,00	5.940,00	0,00	0,00
272191	Subsidio IDP	0,00	0,00	5.940,00	5.940,00	0,00	0,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	0,00	0,00	1.597,71	3.195,43	0,00	1.597,72
27222	Remunerações a liquidar	0,00	0,00	1.597,71	3.195,43	0,00	1.597,72
278	Outros devedores e credores	0,00	0,00	84.861,75	69.186,00	19.162,50	3.486,75
2784	Devedores e credores diversos	0,00	0,00	84.861,75	69.186,00	19.162,50	3.486,75
27841	Francisco Caeiro Martins	0,00	0,00	49.328,44	37.597,44	11.731,00	0,00
27842	Francisco Caeiro Martins	0,00	0,00	480,00	0,00	480,00	0,00
27845	Dianaconta	0,00	0,00	29,24	29,24	0,00	0,00
27846	Assos. Boinas Verdes	0,00	0,00	530,00	0,00	530,00	0,00
27847	Associação Paraquedistas Tejo Norte	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	0,00
27848	Sky Fun Center	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	0,00
27849	Associação Falcões do Marão	0,00	0,00	0,00	1.400,00	0,00	1.400,00
278410	Inst. Desporto Portugal	0,00	0,00	5.940,00	5.940,00	0,00	0,00
278413	Antonio Luis Mendes	0,00	0,00	0,00	120,00	0,00	120,00
278415	Alexandre Ferreira	0,00	0,00	0,00	153,50	0,00	153,50
278416	Jose Coelho Coisinhás	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	0,00
278417	Eleuterio Pinto	0,00	0,00	75,00	75,00	0,00	0,00
278421	Antonio Manuel Silva Lopes	0,00	0,00	0,00	1.350,75	0,00	1.350,75
278422	Fernando Luis Dias	0,00	0,00	0,00	185,00	0,00	185,00
278424	Antonio Rosa Henriques	0,00	0,00	0,00	152,50	0,00	152,50
278425	Artur Pacheco Costa	0,00	0,00	0,00	125,00	0,00	125,00
278430	Depósitos / recibos	0,00	0,00	19.026,07	19.026,07	0,00	0,00

Balancete Analítico

Regularização a Regularização

213 FED. PORT.PARAQUEDISMO

7000-719

503252638

Exercicio de 2013

Contas: 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
278443	EDP - Fatura Estimativa	0,00	0,00	962,00	594,00	368,00	0,00
278445	Capa- Clube Aer- Paraquedismo	0,00	0,00	4.951,00	0,00	4.951,00	0,00
278451	SKy Dive Maia	0,00	0,00	322,50	0,00	322,50	0,00
278452	Sky Surf Veras	0,00	0,00	530,00	0,00	530,00	0,00
28	Diferimentos	0,00	0,00	284,47	215,45	69,02	0,00
281	Gastos a reconhecer	0,00	0,00	284,47	215,45	69,02	0,00
2811	Seguros	0,00	0,00	212,02	143,00	69,02	0,00
28111	Veiculos	0,00	0,00	70,17	35,88	34,29	0,00
281111	20-31-SI	0,00	0,00	70,17	35,88	34,29	0,00
28112	Acidentes Trabalho	0,00	0,00	68,98	34,25	34,73	0,00
28113	Responsabilidade Civil	0,00	0,00	72,87	72,87	0,00	0,00
2819	Outras despesas c/ custo diferido	0,00	0,00	72,45	72,45	0,00	0,00
28192	Com iva nao dedutivel	0,00	0,00	72,45	72,45	0,00	0,00
281921	Dominio 2 - anos 2012 e 2013	0,00	0,00	72,45	72,45	0,00	0,00
Total da Classe		0,00	0,00	129.699,82	134.554,73	19.231,52	24.086,43
Investimentos							
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	39.621,54	39.589,99	39.621,54	39.589,99
433	Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	39.621,54	39.558,44	39.621,54	39.558,44
4333	Equipamento Basico	0,00	0,00	13.053,20	0,00	13.053,20	0,00
4334	Equipamento Transporte	0,00	0,00	11.250,00	0,00	11.250,00	0,00
4335	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	9.454,02	0,00	9.454,02	0,00
4337	Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	5.864,32	0,00	5.864,32	0,00
4338	Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	39.558,44	0,00	39.558,44
43383	Equipamento basico	0,00	0,00	0,00	13.053,20	0,00	13.053,20
43384	Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	11.250,00	0,00	11.250,00
43385	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	9.390,92	0,00	9.390,92
43387	Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	5.864,32	0,00	5.864,32
438	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	31,55	0,00	31,55
4385	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	31,55	0,00	31,55
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	255,00	255,00	255,00	255,00
442	Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	255,00	255,00	255,00	255,00
4423	Programas de Computador	0,00	0,00	255,00	0,00	255,00	0,00
4428	Amortizações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	255,00	0,00	255,00
44282	Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	255,00	0,00	255,00
442823	Programas Computador	0,00	0,00	0,00	255,00	0,00	255,00
Total da Classe		0,00	0,00	39.876,54	39.844,99	39.876,54	39.844,99
Capital, reservas e resultados transit:							
55	Reservas	0,00	0,00	0,00	7.602,50	0,00	7.602,50
552	Outras reservas	0,00	0,00	0,00	7.602,50	0,00	7.602,50
5523	Reservas livres	0,00	0,00	0,00	7.602,50	0,00	7.602,50
56	Resultados transitados	0,00	0,00	8.533,87	359,20	8.174,67	0,00
561	Exercicios anteriores	0,00	0,00	8.533,87	359,20	8.174,67	0,00
Total da Classe		0,00	0,00	8.533,87	7.961,70	8.174,67	7.602,50
Gastos							
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	42.204,47	4,60	42.199,87	0,00
622	Serviços especializados	0,00	0,00	4.639,26	0,00	4.639,26	0,00
6221	Trabalhos especializados	0,00	0,00	3.750,15	0,00	3.750,15	0,00
62211	Aquisições territorio nacional	0,00	0,00	3.750,15	0,00	3.750,15	0,00
622113	Outras (rei)	0,00	0,00	3.750,15	0,00	3.750,15	0,00
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	18,45	0,00	18,45	0,00
62221	Aquisições territorio nacional	0,00	0,00	18,45	0,00	18,45	0,00
622211	Com iva dedutivel	0,00	0,00	18,45	0,00	18,45	0,00
6223	Vigilância e segurança	0,00	0,00	120,00	0,00	120,00	0,00
62233	Outras (rei)	0,00	0,00	120,00	0,00	120,00	0,00
6226	Conservação e reparação	0,00	0,00	627,72	0,00	627,72	0,00
62261	De equipamento de transporte	0,00	0,00	566,22	0,00	566,22	0,00
622611	Aquisições territorio nacional	0,00	0,00	566,22	0,00	566,22	0,00
6226111	Com iva dedutivel	0,00	0,00	214,89	0,00	214,89	0,00
62261111	Equipamento "A"	0,00	0,00	214,89	0,00	214,89	0,00
6226112	Com iva nao dedutivel	0,00	0,00	351,33	0,00	351,33	0,00
62261122	Equipamento "B"	0,00	0,00	351,33	0,00	351,33	0,00

Balancete Analítico

Regularização a Regularização

213 FED. PORT.PARAQUEDISMO

7000-719

503252638

Exercicio de 2013

Contas: 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
62263	De outro equipamento	0,00	0,00	61,50	0,00	61,50	0,00
622631	Aquisições territorio nacional	0,00	0,00	61,50	0,00	61,50	0,00
6226313	Outras (rei)	0,00	0,00	61,50	0,00	61,50	0,00
6227	Serviços Bancários	0,00	0,00	122,94	0,00	122,94	0,00
62273	Isentos	0,00	0,00	122,94	0,00	122,94	0,00
623	Materiais	0,00	0,00	1.307,15	0,00	1.307,15	0,00
6231	Ferramentas e utensilios de desgaste rap	0,00	0,00	18,45	0,00	18,45	0,00
62311	Aquisições territorio nacional	0,00	0,00	18,45	0,00	18,45	0,00
623111	Com iva dedutivel	0,00	0,00	18,45	0,00	18,45	0,00
6233	Material de escritório	0,00	0,00	586,78	0,00	586,78	0,00
62331	Aquisições territorio nacional	0,00	0,00	586,78	0,00	586,78	0,00
623311	Com iva dedutivel	0,00	0,00	141,29	0,00	141,29	0,00
623313	Outras (rei/repr)	0,00	0,00	445,49	0,00	445,49	0,00
6234	Artigos para oferta	0,00	0,00	596,92	0,00	596,92	0,00
62341	Aquisições territorio nacional	0,00	0,00	596,92	0,00	596,92	0,00
623412	Com iva nao dedutivel	0,00	0,00	596,92	0,00	596,92	0,00
6238	Outros	0,00	0,00	105,00	0,00	105,00	0,00
62382	Selos / Stickers	0,00	0,00	105,00	0,00	105,00	0,00
624	Energia e fluidos	0,00	0,00	5.160,87	4,60	5.156,27	0,00
6241	Electricidade	0,00	0,00	559,45	0,00	559,45	0,00
62411	Com iva dedutivel	0,00	0,00	559,45	0,00	559,45	0,00
6242	Combustíveis	0,00	0,00	4.565,12	0,00	4.565,12	0,00
62421	Aquisições mercado nacional	0,00	0,00	4.565,12	0,00	4.565,12	0,00
624211	Gasoleo	0,00	0,00	4.565,12	0,00	4.565,12	0,00
6242113	Com Iva Nao Dedutivel	0,00	0,00	4.565,12	0,00	4.565,12	0,00
62421131	20-31-SI	0,00	0,00	4.565,12	0,00	4.565,12	0,00
6243	Água	0,00	0,00	36,30	4,60	31,70	0,00
62432	Com iva nao dedutivel	0,00	0,00	36,30	4,60	31,70	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	2.574,90	0,00	2.574,90	0,00
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	2.528,25	0,00	2.528,25	0,00
62511	Aquisições territorio nacional	0,00	0,00	2.528,25	0,00	2.528,25	0,00
625111	Deslocações	0,00	0,00	2.528,25	0,00	2.528,25	0,00
6258	Outros	0,00	0,00	46,65	0,00	46,65	0,00
62582	Com iva nao dedutivel	0,00	0,00	46,65	0,00	46,65	0,00
625821	Portagens / Estacionamento	0,00	0,00	46,65	0,00	46,65	0,00
626	Serviços diversos	0,00	0,00	28.522,29	0,00	28.522,29	0,00
6261	Rendas e alugueres	0,00	0,00	1.800,00	0,00	1.800,00	0,00
62613	Outras	0,00	0,00	1.800,00	0,00	1.800,00	0,00
626131	Edificios	0,00	0,00	1.800,00	0,00	1.800,00	0,00
6262	Comunicação	0,00	0,00	2.722,05	0,00	2.722,05	0,00
62621	Com iva dedutivel	0,00	0,00	508,81	0,00	508,81	0,00
62623	Outras (rei/repr)	0,00	0,00	2.213,24	0,00	2.213,24	0,00
6263	Seguros	0,00	0,00	20.017,24	0,00	20.017,24	0,00
62636	Viaturas	0,00	0,00	412,96	0,00	412,96	0,00
626361	20-31-SI	0,00	0,00	412,96	0,00	412,96	0,00
62638	Outros seguros	0,00	0,00	19.604,28	0,00	19.604,28	0,00
626381	Responsabilidade Civil	0,00	0,00	1.229,28	0,00	1.229,28	0,00
626382	Seguros Desportivos	0,00	0,00	18.375,00	0,00	18.375,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00	124,44	0,00	124,44	0,00
62651	Com iva dedutivel	0,00	0,00	74,44	0,00	74,44	0,00
62653	Outras (rei/repr)	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00	0,00
6266	Despesas de representação	0,00	0,00	3.798,56	0,00	3.798,56	0,00
62662	Com iva nao dedutivel	0,00	0,00	3.798,56	0,00	3.798,56	0,00
6268	Outros serviços	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	0,00
62681	Aquisições territorio nacional	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	0,00
626812	Com iva nao dedutivel	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	0,00
6268121	Outros	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	0,00	14.451,73	1.597,71	12.854,02	0,00
632	Remunerações do pessoal	0,00	0,00	11.792,74	1.291,08	10.501,66	0,00
6321	Remunerações normais	0,00	0,00	10.461,74	1.291,08	9.170,66	0,00
6323	Subsidio de alimentação	0,00	0,00	1.331,00	0,00	1.331,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	2.555,30	306,63	2.248,67	0,00
6352	Taxa social unica - pessoal	0,00	0,00	2.555,30	306,63	2.248,67	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenç	0,00	0,00	103,69	0,00	103,69	0,00
6361	Seguros acidentes trabalho	0,00	0,00	103,69	0,00	103,69	0,00

Balancete Analítico

Regularização a Regularização

213 FED. PORT.PARAQUEDISMO

7000-719

503252638

Exercicio de 2013

Contas: 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	31,55	0,00	31,55	0,00
642	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	31,55	0,00	31,55	0,00
6425	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	31,55	0,00	31,55	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	475,13	0,00	475,13	0,00
681	Impostos	0,00	0,00	76,63	0,00	76,63	0,00
6812	Impostos indirectos:	0,00	0,00	66,63	0,00	66,63	0,00
68124	Impostos sobre transp.Rodoviaros	0,00	0,00	66,63	0,00	66,63	0,00
6813	Taxas	0,00	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00
68133	Outras taxas - isentas	0,00	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00
688	Outros	0,00	0,00	398,50	0,00	398,50	0,00
6881	Correcções relativas a periodos anterior	0,00	0,00	18,50	0,00	18,50	0,00
6883	Quotizações	0,00	0,00	380,00	0,00	380,00	0,00
68833	Outras (rei/repr)	0,00	0,00	380,00	0,00	380,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	33,94	0,00	33,94	0,00
691	Juros suportados	0,00	0,00	33,94	0,00	33,94	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	0,00	0,00	33,94	0,00	33,94	0,00
69115	Juros de mora e compensatorios	0,00	0,00	31,53	0,00	31,53	0,00
691152	Juros compensatorios	0,00	0,00	31,53	0,00	31,53	0,00
69118	Outros juros	0,00	0,00	2,41	0,00	2,41	0,00
Total da Classe		0,00	0,00	57.196,82	1.602,31	55.594,51	0,00
Rendimentos							
72	Prestações de Serviço	0,00	0,00	0,00	51.740,07	0,00	51.740,07
722	Quotizações e Joias	0,00	0,00	0,00	2.330,00	0,00	2.330,00
725	Outros Rendimentos	0,00	0,00	0,00	49.410,07	0,00	49.410,07
7251	Seguros Desportivos	0,00	0,00	0,00	41.289,00	0,00	41.289,00
7252	Licenças	0,00	0,00	0,00	7.646,57	0,00	7.646,57
7253	Cadernetas	0,00	0,00	0,00	195,00	0,00	195,00
7255	Exames Medicos	0,00	0,00	0,00	279,50	0,00	279,50
Total da Classe		0,00	0,00	0,00	51.740,07	0,00	51.740,07
Resultados							
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	359,20	359,20	0,00	0,00
818	Resultado líquido	0,00	0,00	359,20	359,20	0,00	0,00
Total da Classe		0,00	0,00	359,20	359,20	0,00	0,00
Totais Balancete		0,00	0,00	298.260,68	298.260,68	123.273,99	123.273,99